

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM ODONTOLOGIA: GRUPO DE VERBALIZAÇÃO E DE OBSERVAÇÃO (GV/GO)

Liliane Braga Monteiro REIS; Lúcia Maria Leite Cavalcanti MORAIS; Júlia Maria R. de OLIVEIRA; Bárbara Moraes ARANTES; Evelin Soares de OLIVEIRA

No atual contexto social que vivemos em que a tecnologia da informação amplia seu acesso ao jovem do ensino superior num processo meteórico de desenvolvimento, verifica-se a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem. Este debate ganha espaço na formação em odontologia, na medida em que as Diretrizes Curriculares Nacionais propõe a formação de um profissional capaz de desenvolver ações no âmbito individual, coletivo, capacidade crítica de analisar problemas sociais e propor soluções. O professor, frente ao trabalho docente, passa a ter um desafio na busca de metodologias para organizar e operacionalizar sua prática. A formação acadêmica por meio da aprendizagem baseada nas metodologias ativas é uma das abordagens inovadoras e vem ocupando seu espaço entre as principais universidades do mundo. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma estratégia de ensino que pode ser desenvolvida na área de odontologia em saúde coletiva. Assim a proposta metodológica Grupo de Verbalização e de Observação (GV/GO) é uma estratégia que pode ser utilizada quando o número de estudantes é elevado pela subdivisão dos grupos em grupo de observação e grupo de verbalização. Os acadêmicos são divididos em dois grupos, uma para verbalização de um tema e outro de observação que serão organizados em dois círculos, um interno (verbalização) e outro externo (observação). Num primeiro momento, o grupo interno verbaliza, expõe, discute o tema; enquanto isso, o GO observa, registra conforme a tarefa que lhe tenha sido atribuída. Como fechamento o GO passa a oferecer sua contribuição, conforme a tarefa que lhe foi atribuída, ficando o GV na escuta. O papel do docente é realizar o fechamento contemplando os objetivos e incluir elementos do processo e dos produtos obtidos. O grupo de verbalização será avaliado pelo professor e pelos colegas da observação, utilizando critérios como: clareza e coerência na apresentação, domínio da problemática na apresentação, participação do grupo observador durante a exposição e relação crítica da realidade. Na construção do conhecimento, essa dinâmica possibilita desenvolver nos acadêmicos as seguintes habilidades: análise, interpretação, crítica, levantamento de hipóteses, obtenção e organização de dados, comparação, resumo, observação e interpretação.